

# Rodoviária de Estância está um caos

**Quase quatro anos após o início da reforma do terminal, usuários continuam enfrentando as dificuldades geradas pela falta de estrutura do local**

■ Em maio deste ano, o Cinform denunciou a interrupção da obra de reforma do Terminal Rodoviário de Estância, cidade do Sul do Estado. Seis meses depois, quem utiliza os serviços do local enfrenta as mesmas dificuldades. Falta de acessibilidade, banheiros quebrados, fiação exposta, ausência de guarda-volumes, calçadas esburacadas e pouco espaço na plataforma onde os ônibus param.

A obra - iniciada em janeiro de 2010 e orçada em R\$ 215 milhões - foi interrompida de uma hora para outra e abandonada pela Construtora Pavibras Ltda, identifica a placa colocada pela Seinfra, então responsável pelo Terminal Rodoviário.

“Passo aqui, pelo menos, a cada 15 dias e é sempre essa bagunça. Às vezes, o ônibus nem tem onde parar. O banheiro, que já não tem estrutura, fica um caos quando tem muita gente. É uma vergonha, uma cidade como Estância não ter uma rodoviária decente. Aqui, se a gente não tiver cuidado, cai por causa desses buracos no piso”, reclama a estudante Juliana Vieira Melo.

Entre os problemas que envolvem a reforma, está o fato de os comerciantes e as empresas de ônibus se recusarem

a passar para o pavilhão superior do terminal, uma vez que a reforma não previa estruturação de acessibilidade.

A queixa já foi registrada junto ao Ministério Público Estadual, que entrevistou exigindo acesso adequado para cadeirantes e para pessoas com deficiência física. “Mandamos ofício para o governador em exercício,



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL  
N.º 100.000.000/2013  
CORTE D

explicando a situação e pedindo medidas. A situação é delicada. Vemos pessoas caindo e reclamando contra a falta de estrutura, mas não podemos fazer nada. Na medida do possível, procuramos atender bem, mas a estrutura física aqui deixa muito a desejar”, desabafa um trabalhador do terminal, que não quis ser identificado.

## BANHEIRO PÉSSIMO

O estudante Roberto Oliveira Júnior avalia que as situações mais graves, entre toda a falta de estrutura do local, são a pia do banheiro masculino, que fica junto ao mictório, e a calçada. “Andar aqui sem tropeçar é uma tarefa quase impossível. E os banheiros, pelo amor de Deus”, opina.

Há cerca de 3 anos, a baiana Audeci Rodrigues Silva caiu na calçada do terminal, por causa de material de construção que estava no local e, até hoje, não se recuperou integralmente. “Eu estava com uma sandália rasteira e escorreguei no piso quebrado, fiquei de cama com a perna inchada do calcanhar até o joelho. Gastei com remédio e não recebi nada nem do Estado nem da empresa que estava fazendo a obra. Só quem me ajudou foram os trabalhadores da própria rodoviária”, relata.

Atualmente, o Terminal é de responsabilidade da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano - Sedurb. Na época da reforma, a responsável era a Secretaria da Infraestrutura - Seinfra. A Assessoria da Comunicação da Sedurb informou que estão sendo programadas reformas em diversos terminais do Interior do Estado, e que a rodoviária de Estância estaria no projeto. No entanto, não há previsão de quando essa reforma vai acontecer. Até lá, a população que utiliza o terminal tem de ter atenção redobrada e muita paciência. ■